



## **Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: FEVEREIRO/2025**

*Renato Felipe Cobo*

*Valéria de Oliveira Brites*

*Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis*

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de Fevereiro. O índice registrou uma alta de 0,69% em fevereiro. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 0,04%.

Tomate, ovos, cebola, batata e café foram os produtos com as maiores altas em fevereiro/2025, ao passo que salsicha, feijão carioca, farinha de trigo, molho de tomate e banana prata constituem os produtos com as maiores baixas no mês de fevereiro.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma alta em fevereiro: 4,26%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, positivo, de 0,14%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 3,76%. Os dois meses deste ano registraram, portanto, alta dos produtos que compõem a cesta básica (0,14%), em contrapartida, para a cesta de produtos do IPC-Feso, que engloba mais produtos do que a cesta básica, foi verificada uma alta de 0,04%. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em fevereiro/2025, foi de R\$ 782,46, de acordo com o IPC-Feso (um custo maior do que o encontrado no mês de janeiro/2025).

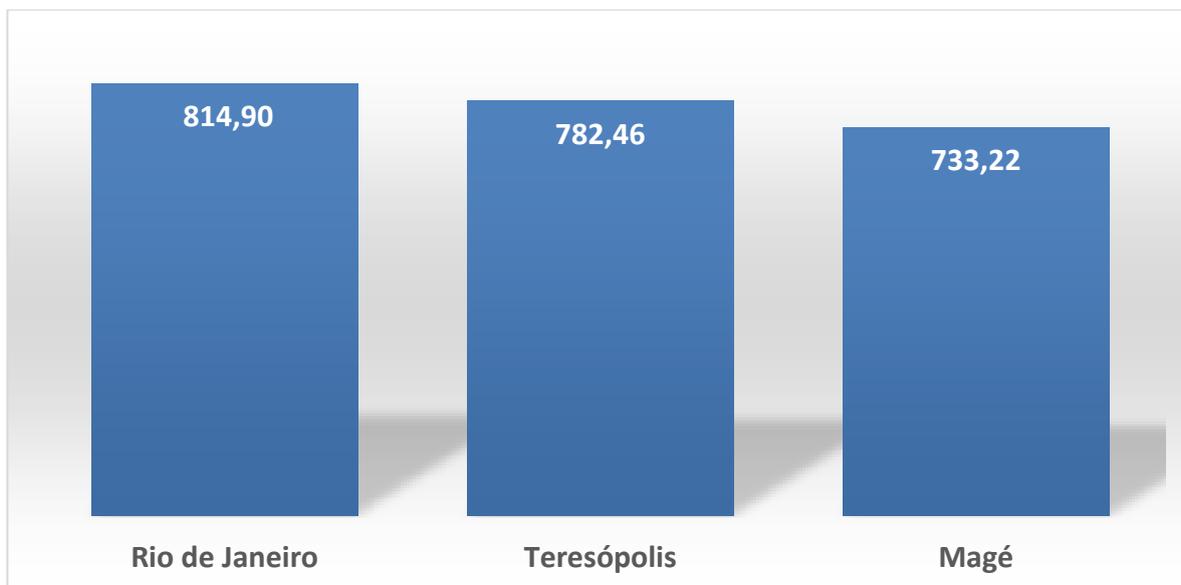
O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma alta em fevereiro: 6,41%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando uma projeção acumulada positiva, no ano, de 4,70%. O custo médio da cesta básica na cidade de Magé, em fevereiro/2025, foi R\$ 733,22, de acordo com o IPC-Feso (um custo maior do que o encontrado no mês de



janeiro/2025).

O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 17 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Fevereiro/2025, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

**Gráfico:** Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de fevereiro/25 comprometeu 52,22% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 55,73% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 58,04%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que, neste mês, houve aumento no valor da cesta básica em 14 capitais que foram pesquisadas e, uma delas foi o Rio de Janeiro, ou seja, apenas 03 capitais tiveram redução no valor da cesta básica.



Neste mês de fevereiro, os municípios de Magé e de Teresópolis apresentaram aumento no valor de suas cestas básicas, acompanhando o que ocorreu na maioria das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, em relação ao mês de janeiro/2025.

Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que os produtos que sofreram alta nos dois municípios foram: tomate, batata e café, enquanto que os produtos que sofreram queda de preço nos dois municípios foram diferenciados.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!